

## Vigilância dos Acidentes de Trânsito no Município de São José do Rio Preto

Rita C V Mendonça<sup>1</sup>; Suzimeiri B A C<sup>2</sup>; Daise L M Ferreira<sup>3</sup>, Jadna M Bitencourt<sup>4</sup>, Mariana G M Oliveira<sup>4</sup>, Priscila F Martins<sup>4</sup>, Bruno Mendes<sup>5</sup>, Claudio H L S Junior<sup>5</sup>, Marcella de Carlo<sup>5</sup>, Mírian M Ferreira<sup>5</sup>, Tamires Veríssimo<sup>5</sup>, Tania S Molina<sup>5</sup>

1– Psicóloga do Serviço de Vigilância Epidemiológica/Doenças e Agravos não Transmissíveis /Violências - Secretaria Municipal de Saúde de São José do Rio Preto-SP; 2– Engenheira de Alimentos; 3– Docente do Curso de Graduação em Enfermagem – FAMERP; 4- Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem; 5- Discentes do Curso de Graduação em Medicina

**Introdução.** As transformações sociais e econômicas ocorridas no Brasil durante o século passado provocaram mudanças importantes no perfil de ocorrência das doenças de nossa população. A análise da morbimortalidade no sistema público de saúde mostra que as causas externas – acidentes e violência – correspondem à terceira causa de óbito na população geral brasileira, após doenças do aparelho circulatório e neoplasias. Em 2001, o Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violência, conforme a Portaria GM/MS nº 737/2001. Análises indicam que, no período de 2000 a 2009, em São José do Rio Preto, o maior coeficiente de mortalidade foram as causas decorridas *por acidente de transporte* que variam entre 2 e 3 para 10.000 habitantes e a *morbidade hospitalar de 15* para 10.000 habitantes, com predomínio do sexo masculino e idade entre 20 e 49 anos. A Secretaria Municipal de Saúde, a partir de 2006 foi incluída na pesquisa por amostragem, Inquérito VIVA para acidentes e violências, o que permitiu conhecer a magnitude do problema e subsidiar ações de vigilância. **Objetivos.** Caracterizar os acidentes de trânsito ocorridos no Município de São José do Rio Preto, qualificar em serviço os profissionais de vigilância em saúde e Formular, em parceria com outros setores, ações de enfrentamento do agravo. **Métodos/Procedimentos.** Estudo epidemiológico, descritivo, analítico tendo como referência as informações dos diversos sistemas (SIH, SIM, VIVA, APATRU, SINAN e SIVAT). Será realizado no período de maio de 2010 a abril de 2011. A integração e qualificação das informações dos diversos sistemas) será realizado por meio de filtros contendo nome, sobrenome, nome da mãe e data de nascimento. **Resultados Esperados.** Qualificação das informações sobre acidentes de trânsito para subsidiar ações nos diversos setores, contribuição na formação acadêmica na abordagem da vigilância em saúde e qualificação dos profissionais e fortalecimento da integração inter-setorial.

## Fatores de risco para doenças cardiovasculares em crianças atendidas em Unidades Básicas do Distrito Escola de São José do Rio Preto

Elen Silva<sup>1</sup>; Helena Tarraf<sup>1</sup>; Adrieli Oliveira<sup>2</sup>; Bruna Garcia<sup>2</sup>; Mayara Chotolli<sup>2</sup>; Tamiris Aravechia<sup>2</sup>; Aline Botechia<sup>2</sup>; Guilherme Ravelli<sup>2</sup>; Julia Ballavenuto<sup>2</sup>; Larissa Carrai<sup>2</sup>; Luiza Monteiro<sup>2</sup>; Natalia Bernardes<sup>2</sup>; Patricia Prato<sup>2</sup>; Marcela Pinhel<sup>3</sup>; Viviana Delbone<sup>1</sup>; Maria Inês Oliveira<sup>1</sup>; Lenise Buchala<sup>1</sup>; Andrea Paes<sup>1</sup>; José Fernando Martin<sup>4</sup>; Antônio Carlos Brandão<sup>4</sup>; Sidney Pinheiro Júnior<sup>4</sup>; Moacir Godoy<sup>4</sup>; Dorotéia Souza<sup>4</sup>

1– Unidade Básica do Distrito Escola de São José do Rio Preto; 2– Acadêmico da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP; 3– Pós-Graduanda da FAMERP; 4– Docente da FAMERP.

Fontes de Financiamento: PET-Saúde 2010/2011; FAMERP/FUNFARME

**Introdução:** Doença arterial coronária (DAC) e infarto do miocárdio, reconhecidos como principais complicações das doenças cardiovasculares (DCV) apresentam-se na meia idade, embora sua fisiopatologia, relacionada a aterosclerose, inicia-se precocemente. Já na infância destacam-se fatores de risco para essas doenças incluindo obesidade, valores elevados de pressão arterial, alteração nos níveis séricos de folato, colesterol total, fração de colesterol de lipoproteína de baixa (LDLc) e alta densidade (HDLc) e triglicérides (TG). Nesse caso, particularmente, níveis de LDLc e obesidade nessa faixa etária podem predizer manifestação de aterosclerose em adultos jovens. Crianças com valores discretamente elevados de pressão arterial têm maior chance de manter esse aumento, com maior probabilidade de se tornar adulto hipertenso. Desse modo, a prevenção de fatores de risco para DCV na infância é a estratégia ideal para diminuir a manifestação dessas doenças no adulto. No entanto, são escassos os estudos de prevalência de fatores de risco cardiovasculares em crianças no Brasil, particularmente aquelas que utilizam a rede pública, o que dificulta o estabelecimento de estratégias de intervenção. Nesse contexto, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET Saúde – Ministério da Saúde/Ministério da Educação, torna-se imprescindível à medida que, em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde - SUS permite identificar grupos de risco. **Objetivo:** Avaliar fatores de risco para DCV incluindo obesidade, hipertensão arterial e perfil bioquímico, em crianças atendidas em Unidades Básicas do Distrito Escola de São José do Rio Preto. **Métodos/Procedimentos:** Serão estudadas, entre agosto de 2010 e julho de 2011, 1.000 crianças com idade de 5 a 10 anos, atendidas em Unidades Básicas de Saúde do Distrito Escola de São José do Rio Preto, mediante reconhecimento do Termo de Consentimento Livre Esclarecido pelo pai ou responsável pela criança. Serão excluídas crianças com processos inflamatórios e infecções, e aquelas que manifestarem resistência em participar. Será realizada anamnese com registro de dados pessoais, além de medidas antropométricas e de pressão arterial, seguido da coleta de amostra de sangue periférico para exames bioquímicos. Os dados serão analisados estatisticamente. **Resultados Esperados:** Presença de dislipidemia, incluindo aumento nos níveis séricos de TG e LDLc e diminuição de HDLc, associado à sobrepeso, obesidade e valores aumentados de pressão arterial, conferindo maior risco para DCV. A identificação de fatores de risco possibilitará traçar estratégias de ação preventiva para essas doenças, já na infância.

Arquivos de Ciências da Saúde, Vol. 17, Supl. 1, 2010. ISSN 1807-1325 (CD-ROM)

## Dengue: complexo Hospital de Base - emergências, ambulatórios e enfermarias e serviços básicos de saúde de São José do Rio Preto

Gislaine B Fernandes<sup>1</sup>; Mônica Bocchi<sup>2</sup>; Sílvia Necchi<sup>3</sup>; Camila C Gaglianone<sup>4</sup>; Daniela S Soares<sup>4</sup>; Diego U M Moreira<sup>5</sup>; Erica C Pessoa<sup>5</sup>; Fernanda B Ribeiro<sup>5</sup>; Flávia S Baccan<sup>5</sup>; José L D Junior<sup>5</sup>; Matheus P Oliveira<sup>5</sup>; Murilo B Peres<sup>5</sup>; Thais S K Caetano<sup>4</sup>; Thalita R S Sitis.<sup>4</sup>

1- Docente do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva - FAMERP; 2- Médica veterinária do GVE XXIX; 3- Médica da SMS; 4- Acadêmica do Curso de Enfermagem – FAMERP; 5 – Acadêmico(a) do Curso de Medicina – FAMERP.

Fonte de financiamento: Pet-Saúde – VS - 2010

**Introdução:** O dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Na região de São José do Rio Preto, não é diferente, no período de janeiro a 25 de abril de 2010, o GVE XXIX recebeu 30.441 notificações de suspeita de dengue, assim distribuídas: 13.552 casos confirmados como dengue clássico, 91 casos de dengue com complicações, 55 casos de febre hemorrágica do dengue (FHD), 1 caso de Síndrome do choque do dengue. **Objetivo:** Assim, foi elaborado este projeto com o objetivo de avaliar a rotina dos serviços de atendimento ambulatorial e hospitalar a pacientes suspeitos de dengue e disseminar conhecimentos, intensificando e aprimorando a vigilância e investigação dos casos, e desta forma, gerando informações para tomada de decisões. **Métodos:** Serão selecionados 8 estagiários, os quais serão acompanhados por 2 preceptores e 1 tutor. Haverá capacitação dos mesmos a respeito da doença, depois passarão a acompanhar no cenário de prática os profissionais da saúde em relação à notificação e investigação dos casos suspeitos, assim como, posteriormente, análise e comparação do banco de dados do Sinan, em relação à situação epidemiológica de S. J. Rio Preto, em 2010 e 2009. **Resultados Esperados:** Espera-se com esse projeto aumentar o número de notificações e melhorar a qualidade do preenchimento das fichas, através de investigação mais detalhada e maior qualidade dos dados obtidos; estagiários comprometidos e interessados pelas questões de saúde pública; aumentar o número e a diversidade de categorias profissionais sensibilizadas para fazer notificação; obter resultados de análises que permitam orientar decisões de gestores e ampliar o escopo de conhecimentos nesta área, assim como devolver aos profissionais de saúde que produzem dados, os resultados das informações obtidas; intervir em pontos críticos do atendimento quando possível e prevenção em áreas de maior risco.